UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1130 - ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA II**
Turma	**AGI-TA**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Controle das principais pragas das culturas de importância da região. Métodos de controle de insetos pragas e seus impactos ambientais. Controle químico. Aspectos sobre tecnologia de aplicação de inseticidas e Receituário agronômico.

I. Objetivos

Objetivo geral
Proporcionar o aprendizado do conceito de inseto praga, seu surgimento e as tecnologias de controle.
Objetivos específicos
- Compreender os diversos métodos de manejo de praga e sua integração.
- Conhecer os principais grupos de inseticidas usados no controle de insetos e seu impacto no meio ambiente.
- Compreender os mecanismos da resistência de pragas a inseticidas e seu manejo.
- Conhecer as principais pragas agrícolas das culturas de importância da região e seu manejo.

II. Programa

- Conceito de inseto praga: pragas ocasionais, pragas chave e pragas severas. Conceitos de Nível de dano, nível de controle e nível de equilíbrio.
- Métodos de controle de pragas: legislativo, mecânico, cultural, controle por comportamento, resistência de plantas a insetos, plantas transgênicas;
- Controle químico: modo de ação e toxicologia de inseticidas; resistência a inseticidas: mecanismos, evolução e manejo da resistência;
- Controle Biológico: microorganismos (nematoides, fungos, bactérias e vírus), parasitoides e predadores;
- Manejo Integrado de Pragas: Histórico, conceitos e aplicações.
- Pragas das plantas cultivadas: soja, milho, algodão, cereais de inverno, frutíferas e olerícolas.

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas expositivas utilizando a lousa e projetor de slides. Aulas práticas de demonstração dos assuntos com insetos, coletas em campo e apresentação de métodos de controle de insetos-praga.

IV. Formas de Avaliação

Nota 1 - Prova teórica 1 (25
)
Nota 2 - Prova teórica 2 (25
)
Nota 3 - Coleção Entomológica de pragas das culturas ou Trabalho Prático de MIP-Soja/MIP Milho (20
)
Nota 4 – Receituário Agronômico com relatório (15
)
Nota 5 – Atividades semanais, participação, assiduidade (15
)
A atividade de recuperação será realizada mediante uma prova substitutiva ao final do semestre, a fim de substituir a prova (Nota 1 ou Nota 2) em que o aluno obteve a menor nota. Não há atividade de recuperação para as notas 3, 4 e 5, uma vez que são atividades construídas ao longo do semestre.
ATENÇÃO: Nenhum trabalho será aceito fora do prazo. Segunda chamada de provas somente poderá ser realizada com ausência justificada e protocolada, conforme normas da UNICENTRO. A frequência obrigatória mínima para aprovação é de 75
.

V. Bibliografia

Básica

ALVES, S.B. 1998. Controle Microbiano de Insetos. 2° ed., Piracicaba: Fealq, 1163p.
CROCOMO, W.B. 1990. Manejo integrado de pragas. São Paulo: UNESP/CETESB, 358p.
GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. 2002. Entomologia agrícola. 3º ed., Piracicaba: Fealq, 920p.
GUEDES, J.C.; COSTA, I.D.; CASTIGLIONI, E. 2000. Bases e técnicas do manejo de insetos. Santa Maria: UFSM/CCR/DFS, 248p.
LARA, F.M. 1991. Princípios de resistência de plantas a insetos. 2ª ed., São Paulo: Ícone, 336p.
LARA, F.M. 1992. Princípios de entomologia. 3º ed., Jaboticabal: Icone. 331p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1130 - ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA II**
Turma	**AGI-TA**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

LARINI, L. 1979. Toxicologia dos inseticidas. São Paulo, Sarvier, 172 p.
MARANHÃO, Z.C. 1978. Morfologia geral do insetos. São Paulo: Nobel, 396p.
NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUCCHI, R.A. 1981. Entomologia econômica. São Paulo: Livroceres. 314p.
PACHECO, I.A.; PAULA, D.C. 1995. Insetos de grãos armazenados – Identificação e biologia. Campinas: Fundação Cargill, 229p.
PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A. 1997. Trichogramma e o controle biológico aplicado. Piracicaba: FEALQ, 324p.
PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CORRÊA-FERREIRA, B.S.; Bento, J.M.S. 2002. Controle biológico no Brasil - parasitóides e predadores. Barueri, Manole, 609p.
SALVADORI, J.R.; ÁVILA, C.J.; SILVA, M.T.B. 2004. Pragas de Solo no Brasil. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 541p.
SAMPAIO, D.P.A.; GUERRA, M.S. 1988. Receituário agronômico. Rio de Janeiro: Globo, 436p.
SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O.; BARBIN, D.; VILLA NOVA, N.A. 1976. Manual de ecologia dos insetos. Piracicaba: Ceres, 419p.
VILELA, E.F.; DELLA LUCIA, T.M.C. 2001. Feromônios de insetos: biologia, química e aplicação. Ribeirão Preto: Holos Editora, 206p.
VILELA, E.F.; DELLA LUCIA, T.M.C. Feromônios de insetos: Biologia, química e emprego no manejo de pragas. Ribeirão Preto: Holos, 2001. 206p.
ZUCCHI, R.A.; SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Complementar

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 18
Data: 12/12/2022